

- ❖ **Receita líquida: R\$724,9 milhões em 2008 (+ 25,8% vs. 2007)**
- ❖ **EBITDA ajustado pro forma: R\$42,6 milhões em 2008 (+16,7% vs. 2007)**

São Paulo, Brasil, 30 de março de 2008 - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 4T08 e de 2008. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a legislação Societária Brasileira e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 4T07 ou conforme indicado. A comparação dos números consolidados de 2008 com 2007 deve ser feita levando em consideração (i) que em 2008 nos adequamos para as novas regras contábeis brasileiras, lei 11.638/07, que se aproximam das regras do IFRS; e (ii) que durante o ano de 2007 os resultados da Metalfrio Solutions S.A. não contavam com a consolidação do grupo Senocak/Klimasan, cujo controle foi adquirido em março de 2008.

**Contato Relações com Investidores**

Luiz Eduardo Moreira Caio  
(Diretor Presidente e Diretor de Relações  
com Investidores)  
Tel.: +55 11 2333-9002  
Fax: +55 11 2333-9196  
[ri@metalfrio.com.br](mailto:ri@metalfrio.com.br)  
[www.metalfrio.com.br/ri](http://www.metalfrio.com.br/ri)

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412 Vila  
Livieiro – 04186-220  
São Paulo – SP – Brasil

**Teleconferência em português**

Data: **31 de março de 2009**  
Horário: 10:00hrs São Paulo – Brasil  
09:00hrs Nova Iorque - EUA  
  
Telefone de conexão: +55 11 2188 0188  
Telefone para replay: +55 11 2188 0188  
Código de acesso: Metalfrio

**Teleconferência em Inglês**

Data: **31 de março de 2009**  
Horário: 12:00hrs São Paulo – Brasil  
11:00hrs Nova Iorque - EUA  
  
Telefone de conexão: +1 973 935 8893  
Telefone para replay: +1 706 645 9291  
Código de acesso: 91429770

**Resumo do período**

- ❖ Nosso resultado líquido foi impactado adversamente em 2008 principalmente por:
  - ❖ **Ajustes referentes à adequação à nova legislação contábil** com efeito líquido negativo de **R\$20,8 milhões**.
  - ❖ **A desvalorização do Real** frente, principalmente ao Dólar e ao Euro, gerou **impacto líquido negativo de R\$33,5 milhões**. A desvalorização cambial sobre nossa dívida financeira teve efeito negativo de R\$72,5 milhões, que foi parcialmente compensado pelo ganho líquido com ativos e passivos no exterior de R\$39,0 milhões.
  - ❖ **Provisões referentes ao plano de reestruturação de nossa operação européia** que envolveu provisões de **R\$35,9 milhões**. Nosso plano de reestruturação da operação européia visa à concentração das atividades operacionais na nova fábrica da Klimasan, em Manisa, e suspensão da fabricação em nossa fábrica de Kaliningrado. As operações européias excluindo Klimasan acumularam EBITDA negativo de R\$17,3 milhões em 2008.
  - ❖ **Outras provisões adicionais de R\$10,0 milhões** referente a devedores duvidosos, valores de estoques e garantias foram reconhecidas no final do ano com impacto extraordinário em nosso resultado.
- ❖ **Receita líquida: R\$724,9 milhões em 2008 (+25,8% vs. 2007). Américas: R\$539,1 milhões em 2008 (+9,2% vs. 2007). Europa: R\$185,7 milhões em 2008 (+124,8% vs. 2007)**, ou de R\$229,0 milhões pro forma consolidando-se as vendas da Klimasan no 1T08.
- ❖ **Vendas: 648,3 mil unidades em 2008 (+26,6% vs. 2007)**. Américas: 449,1 mil unidades em 2008 (+5,1% vs. 2007). Europa: 199,2 mil unidades em 2008 (+135,5% vs. 2007), ou venda de 252,7 mil unidades pro forma, somando-se o 1T08 da Klimasan.
- ❖ **Lucro bruto ajustado de R\$88,1 milhões em 2008 (+11,7% vs. 2007)**.
- ❖ **EBITDA ajustado – pro forma de R\$42,6 milhões em 2008 (+16,7% vs. 2007). Américas: R\$47,2 milhões em 2008 (vs. R\$41,1 milhões em 2007). Klimasan: positivo de R\$12,7 milhões (incluindo resultado do 1T08). Europa: negativo de R\$4,6 milhões em 2008, sendo positivo de R\$12,7 milhões da Klimasan, e negativo na Europa excluindo as operações do grupo Klimasan em R\$17,3 milhões (vs. negativo de R\$4,6 milhões em 2007)**.
- ❖ **Aquisição do grupo Klimasan em março de 2008**, por meio da aquisição de 71,0% da Senocak Holding A.S. (investimento de R\$120,0 milhões, R\$98,0 milhões na compra do controle da Senocak Holding e R\$22,0 milhões adicionais na compra de ações da Klimasan diretamente).
- ❖ **Investimentos relevantes**. Incluindo: (i) expansão da fábrica de Três Lagoas (R\$21,0 milhões), (ii) finalização da nova fábrica da Klimasan em Manisa (R\$19,0 milhões), e (iii) conclusão do projeto de Kaliningrado (R\$10,0 milhões).

## Mensagem da administração

Caro acionista,

Durante o ano de 2008 continuamos nosso processo de criação de uma base global de competição para consolidar nossa posição no segmento de refrigeração comercial do tipo *plug-in*. Investimos um total de R\$198,0 milhões, sendo R\$120,0 milhões na aquisição do Grupo Senocak/Klimasan (Turquia), R\$29,0 milhões investidos nas fábricas de Manisa (Turquia) e Kaliningrado (Rússia) e R\$21,0 milhões na expansão da fábrica de Três Lagoas (Brasil).

O ano de 2008 caracterizou-se por dois períodos distintos. Nos primeiros três quartos do ano os mercados apresentavam um desempenho vigoroso, o que nos possibilitou acumular um crescimento de 42,0% em receitas. No último quarto do ano, no entanto, sofremos os efeitos da crise financeira global. Aquele que, em condições normais, seria um de nossos melhores trimestres, acabou apresentando uma redução nas vendas de 12,4% em relação ao mesmo período de 2007, fato agravado pelo impacto retardado do aumento generalizado de custos de matérias-primas que ocorreu até setembro de 2008.

Fechamos o ano com um crescimento na receita líquida de 25,8% em relação a 2007, chegando a R\$724,9 milhões, contra R\$576,2 milhões no ano anterior. Nas Américas o crescimento foi de 9,2% e, na Europa, de 124,9%, em função do acréscimo da operação da Klimasan. Do total de nossas vendas, 47,7% já se dá fora do Brasil, sendo boa parte em Euros e Dólar.

Em função da deterioração do cenário econômico no ano de 2008, tomamos diversas providências, reforçando ações que já estavam em curso e antecipando outros movimentos no sentido de otimizar nossas operações industriais em preparação para a nova realidade que se vislumbra. Dífceis decisões tiveram que ser tomadas. Dentre elas, destacam-se:

- ✧ No Brasil – Com investimentos de R\$21,0 milhões, finalizamos a fase II do Projeto de Três Lagoas, transferindo a linha de produtos verticais para a planta de Mato Grosso do Sul. Se, por um lado, isso gerou, temporariamente, ineficiências não recorrentes em função da duplicidade de processos e da curva de aprendizado da nova fábrica, que montam a R\$2,5 milhões, por outro, levou a operação de verticais a um nível de eficiência e lucratividade destacadamente superior aos anteriores. Esses benefícios serão capturados integralmente em 2009. Houve uma redução de 440 pessoas no total de funcionários no Brasil ao longo do ano. Adicionalmente, em dezembro tomamos diversas medidas visando à redução dos custos fixos na operação Brasil, com impacto positivo de aproximadamente R\$4,5 milhões que se refletirá no exercício de 2009.
- ✧ Na América do Norte – Durante o ano de 2008 consolidamos toda a nossa operação Mexicana em Celaya, o que, à semelhança do Brasil, preparou as bases para uma operação de maior eficiência e lucratividade nos anos seguintes.
- ✧ Na Europa – Com a aquisição do Grupo Senocak/Klimasan, tomamos a decisão de consolidar toda a operação industrial turca na recém-inaugurada fábrica da Klimasan em Manisa. A planta original da Metalfrio e a antiga planta da Klimasan em Izmir foram fechadas. Esses movimentos geraram um investimento de R\$19,0 milhões e despesas extras de R\$2,1 milhões no exercício de 2008. Os mercados servidos pela fábrica de Kaliningrado, especialmente Rússia e Ucrânia, estão entre os mais afetados pela crise econômica global. Os volumes que se projetam para o exercício de 2009 não justificam economicamente a manutenção da operação neste momento. Assim, decidimos paralisar a produção dessa fábrica a partir de meados de 2009. Até que as condições para a retomada dessa operação estejam presentes, os clientes desses mercados serão seletivamente

atendidos por nossa fábrica da Turquia. A reestruturação da nossa operação européia envolveu o reconhecimento de provisões de R\$35,9 milhões, dos quais R\$11,6 milhões implicam em desembolso futuro de caixa.

Com essas providências, reestruturamos operações no Brasil, Turquia e México e encerramos operações na Europa, reduzindo o total de nossa mão-de-obra em 870 pessoas até o final de 2008 e eliminando fontes de prejuízos operacionais (EBITDA) que alcançaram R\$17,3 milhões em 2008, evitando, portanto, a recorrência desse efeito em 2009 e nos exercícios subsequentes.

Estamos reportando um prejuízo no exercício de 2008 no valor de R\$87,9 milhões. Esse prejuízo é decorrente de eventos atípicos, num total de R\$100,2 milhões, que incluem: variação cambial negativa líquida de R\$33,5 milhões; ajustes contábeis para alinhamento ao IFRS, de R\$20,8 milhões; e provisões extraordinárias e para reestruturação de nossas operações, de R\$45,9 milhões (sendo R\$35,9 milhões para reestruturação da operação européia e R\$10,0 milhões para as demais operações).

Os investimentos realizados em 2008, no valor de R\$198,0 milhões, combinados com o impacto da desvalorização cambial sobre a dívida, no montante de R\$72,5 milhões, tiveram um impacto relevante, porém pontual e não recorrente, no nosso endividamento. Adicionalmente, com a aquisição da Klimasan, assumimos endividamento da mesma no valor de R\$119,8 milhões. No final de 2008, nossa dívida líquida era de R\$221,7 milhões, com caixa e equivalentes de R\$197,1 milhões e dívida total de R\$418,8 milhões. Esse saldo de caixa se compara com vencimentos de dívidas de curto prazo de R\$143,4 milhões, sendo R\$73,1 milhões da Klimasan, que teve grande parte do total dos vencimentos de 2009 já renovados. A posição de caixa e equivalentes é suficiente para saldar 1,4 vezes a nossa dívida de curto prazo.

Após um período de três anos de intensos investimentos na expansão e estruturação de nossas operações em nível mundial, estamos bem preparados para absorver os impactos da crise econômica global e aproveitar as oportunidades de mercado que certamente aparecerão ao longo de 2009. Estaremos, em 2009, especialmente focados em capturar esses ganhos de eficiência e na geração de caixa operacional.

**Reconciliação do resultado reportado e ajustado para despesas não recorrentes**

Reconciliação do lucro líquido e do EBIT no período	EBIT	Lucro líquido	Conta alocada
<b>Ajustes da nova prática contábil</b>			
<b>Resultado conforme nova prática contábil</b>	<b>(53,1)</b>	<b>(87,9)</b>	
Despesas financeiras (ajuste de valor de mercado de instrumentos derivativos)	0,0	5,6	Despesa financeira
Variação cambial sobre equivalência patrimonial	26,6	26,6	Conta de patrimônio líquido
Incentivo fiscal (subvenção para investimento)	(16,1)	(16,1)	Outras despesas/receitas operacionais
Despesas relacionadas a outorga de plano de opções	7,8	7,8	Outras despesas/receitas operacionais
Despesas não operacionais	2,2	0,0	Outras despesas/receitas operacionais
Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos	0,0	(3,1)	Imposto de renda
<b>Efeito de mudança de prática contábil</b>	<b>20,5</b>	<b>20,8</b>	
<b>Resultado conforme antiga prática contábil</b>	<b>(32,6)</b>	<b>(67,2)</b>	
<b>Provisões de reestruturação da operação européia</b>			
<b>Resultado conforme antiga prática contábil</b>	<b>(32,6)</b>	<b>(67,2)</b>	
Provisões para realização dos estoques	16,3	16,3	Outras despesas/receitas operacionais
Baixas de ativos fixos	1,6	1,6	Outras despesas/receitas operacionais
Provisões para despesas de reestruturação (despesas caixa com demissões, alugueis, etc.)	11,6	11,76	Outras despesas/receitas operacionais
Provisão para perda com clientes e garantias	6,4	6,4	Despesas de venda
<b>Efeito de provisões de reestruturação da operação européia</b>	<b>35,9</b>	<b>35,9</b>	
<b>Resultado antes das provisões para reestruturação européia</b>	<b>3,3</b>	<b>(31,3)</b>	
<b>Outras provisões adicionais diversas</b>			
<b>Resultado antes das provisões para reestruturação européia</b>	<b>3,3</b>	<b>(31,3)</b>	
Provisões de estoques obsoletos	3,6	3,6	Custo do produto vendido
Provisão para perda com clientes e garantias	2,3	2,3	Despesas de venda
Outras provisões	4,2	4,2	Outras despesas/receitas operacionais
<b>Efeito de provisões adicionais diversas</b>	<b>10,0</b>	<b>10,0</b>	
<b>Resultado conforme antiga prática contábil e antes de provisões totais</b>	<b>13,3</b>	<b>(21,3)</b>	
<b>Outras despesas não recorrentes</b>			
<b>Resultado conforme antiga prática contábil e antes de provisões totais</b>	<b>13,3</b>	<b>(21,3)</b>	
Outras despesas não recorrentes	5,8	5,8	Despesas gerais e administrativas e custo do produto vendido
Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos	0,0	(2,0)	
<b>Efeito de outras despesas não recorrentes</b>	<b>5,8</b>	<b>3,8</b>	
<b>Resultado recorrente conforme antiga prática contábil</b>	<b>19,1</b>	<b>(17,5)</b>	
<b>Reconciliação do EBIT e EBITDA ajustado no período</b>			
<b>EBIT recorrente conforme antiga prática contábil</b>	<b>19,1</b>		
- Variação cambial sobre equivalência patrimonial	(26,6)		
+ Incentivo fiscal (subvenção para investimento)	16,1		
<b>EBIT recorrente ajustado</b>	<b>8,6</b>		
+ Depreciação e amortização	30,4		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>38,9</b>		
+ EBITDA Klimagesan 1T08	3,7		
<b>EBITDA ajustado pro forma</b>	<b>42,6</b>		

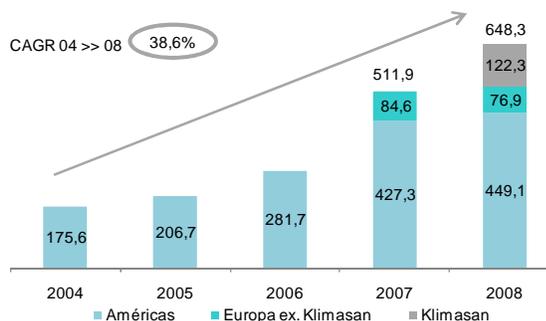
**Desempenho histórico**

Concluímos, em 2008, um período de três anos de investimentos na expansão e estruturação de nossas operações. Nesse período, consolidamos nossa posição nas Américas, reforçando nossa posição de liderança no Brasil, expandindo nossa presença na América do Norte e consolidando-a no mercado Europeu, com a aquisição da Klimasan.

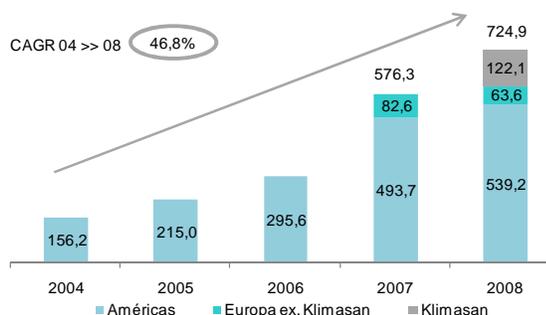
Nossa receita líquida apresentou crescimento anual composto nos últimos cinco anos de 46,8% e o crescimento anual do número de unidades vendidas foi de 38,6%.

De 2007 para 2008 nossa receita líquida cresceu 25,8%, com aumento da contribuição das receitas de nossas operações no exterior. Enquanto que em 2007 nossa operação do Brasil contribuiu com 73,4% de nossas receitas totais, em 2008 nossas operações na América do Norte e Europa já contribuíram com 47,7% de nossas receitas.

**Unidades (mil) 04 >> 08**

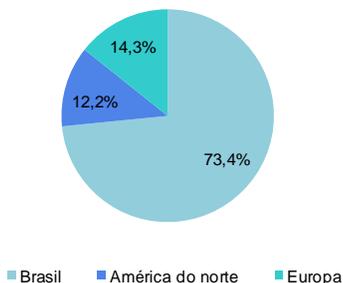


**Receita líquida (R\$ milhões) 04 >> 08**



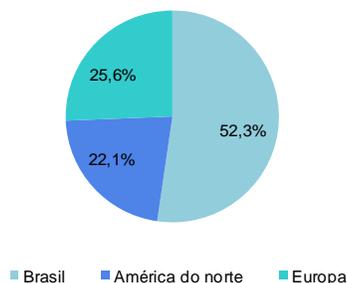
**Abertura de receita por região em 2007**

**Receita líquida de R\$576,3 milhões**  
**(% da receita líquida)**



**Abertura de receita por região em 2008**

**Receita líquida de R\$724,9 milhões**  
**(% da receita líquida)**



Nosso EBITDA ajustado cresceu num ritmo anual de 55,4%, com manutenção da margem EBITDA no nível de 5-8%, principalmente em função do mau desempenho da operação européia. Não fosse o mal desempenho de nossa operação européia, excluindo o grupo Klimasan, que está sendo descontinuada em 2009, nosso EBITDA teria sido de R\$41,1 milhões em 2007 e de R\$59,9 milhões em 2008.

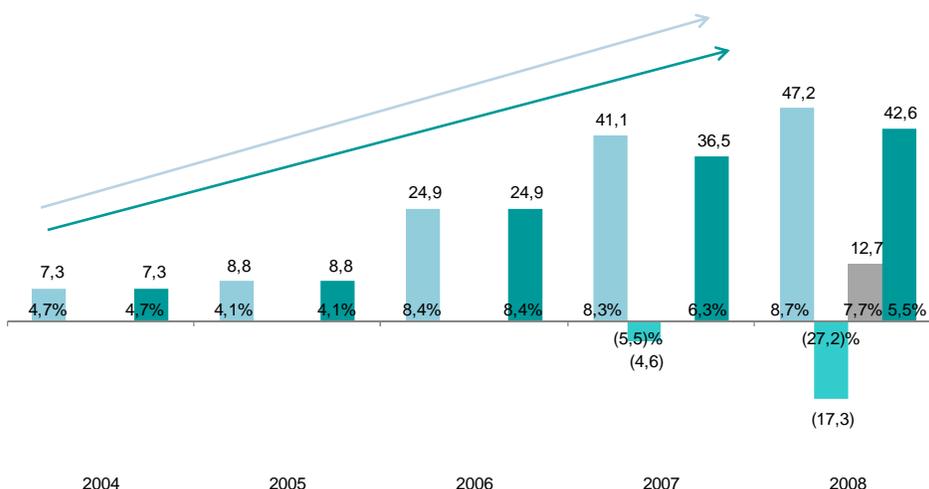
Nossa operação das Américas teve crescimento anual composto de 59,4% entre 2004 e 2008, passando de R\$7,3 milhões em 2004 para R\$47,2 milhões em 2008. A operação da Klimasan gerou EBITDA de R\$12,7 milhões no ano de 2008. E nossa operação européia, excluindo a operação da Klimasan, teve resultado negativo no ano de R\$17,3 milhões.

**EBITDA ajustado em R\$ milhões e margem como % da respectiva receita líquida**

**CAGR 04 >> 08**

Américas 59,4%  
Total 53,5%

Américas  
Europa ex. Klimasan  
Klimasan  
Total



EBITDA 2008 inclui R\$3,7m pro forma da Klimasan (1T08)

## Destaques do resultado consolidado

### Receita líquida e unidades vendidas

Nossa **receita líquida de 2008** foi **R\$724,9 milhões**, comparada com R\$576,2 milhões em 2007, com **aumento de 25,8%**.

Embora o resultado das vendas do ano tenha sido positivo, o último trimestre do ano (4T08) foi marcado por desaceleração de vendas tanto em nossa operação das Américas quanto na Europa.

Nesse trimestre (4T08), a receita líquida foi de R\$150,6 milhões, comparada com receita líquida de R\$172,0 milhões no mesmo período do ano anterior (4T07), com queda de 12,4%. Se comparada com a receita líquida do trimestre anterior (3T08), de R\$183,6 milhões, houve queda de 18,0%.

Em número de equipamentos, tivemos **vendas de 648,3 mil unidades em 2008**, comparadas com vendas de 511,9 mil unidades em 2007, com **aumento de 26,6%**.

No 4T08 vendemos 136,5 mil unidades, comparado com 156,4 mil unidades vendidas no 4T07, com redução de 12,7%. Se comparadas com vendas de 163,7 mil unidades no 3T08, houve queda de 16,6%.

### Américas

Nossa **operação das Américas** teve **receita líquida de R\$539,1 milhões em 2008**, comparada com R\$493,7 milhões em 2007, com **aumento de 9,2%**.

No 4T08, a receita líquida das Américas foi de R\$123,5 milhões, comparada com receita líquida de R\$155,8 milhões no mesmo período do ano anterior (4T07), com queda de 20,7%. Se comparada com a receita líquida do trimestre anterior (3T08), de R\$142,3 milhões, houve queda de 13,2%.

Em número de unidades, nossa operação das Américas vendeu **449,1 mil unidades em 2008**, comparado com vendas de 427,3 mil unidades em 2007, com **aumento de 5,1%**.

No 4T08 vendemos 103,1 mil unidades, comparado com 139,0 mil unidades vendidas no 4T07, com redução de 25,8%. Se comparadas com as vendas de 116,0 mil unidades no 3T08, houve queda de 11,1%.

### Europa

Nossa **operação na Europa** teve **receita líquida de R\$185,7 milhões em 2008**, comparada com R\$82,6 milhões em 2007, com **aumento de 124,8%**.

No 4T08, a receita líquida na Europa foi de R\$27,1 milhões, comparada com receita líquida de R\$16,2 milhões no mesmo período do ano anterior (4T07), com aumento de 67,3%. Se comparada com a receita líquida do trimestre anterior (3T08), de R\$41,3 milhões, houve queda de 34,4%.

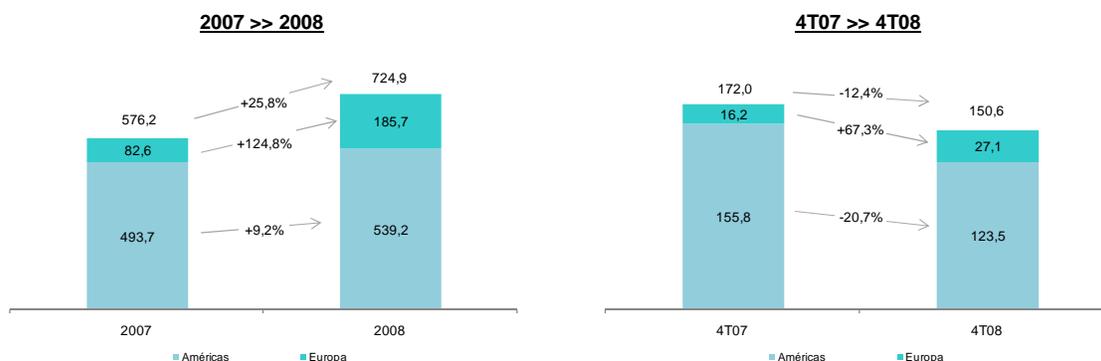
Em número de unidades, nossa operação na Europa vendeu **199,2 mil unidades em 2008**, comparado com vendas de 84,6 mil unidades em 2007, com **aumento de 135,5%**.

No 4T08 vendemos 33,4 mil unidades, comparado com 17,4 mil unidades vendidas no 4T07, com aumento de 91,9%. Se comparadas com as vendas de 47,8 mil unidades no 3T08, houve queda de 30,1%.

Em função da desaceleração de vendas na Europa e tendo em vista a disponibilidade de produção de nossa nova planta em Manisa – Turquia, **nossa operação na Europa está sendo reestruturada visando à concentração da atividade de manufatura nessa nova fábrica da Klimasan em Manisa e centralização da estrutura de vendas e administrativa também a partir da sede da Klimasan na Turquia**. O imóvel onde funcionava a antiga fábrica da Klimasan,

em Izmir, deverá ser vendido. Assim, suspenderemos a produção em nossa planta de Kaliningrado – Rússia a partir de meados de 2009, atendendo os clientes seletivamente a partir da Turquia.

**Evolução da receita líquida (R\$ milhões)**



Abaixo apresentamos nossa receita líquida e unidades vendidas:

RECEITA LÍQUIDA E UNIDADES VENDIDAS	4T07	4T08 <sup>1</sup>	2007	2008
<b>Receita líquida total (R\$ Mn)</b>	<b>172,0</b>	<b>150,6</b>	<b>576,3</b>	<b>724,9</b>
Américas	155,8	123,5	493,7	539,2
Europa	16,2	27,1	82,6	185,7
<b>Unidades vendidas totais (mil)</b>	<b>156,4</b>	<b>136,5</b>	<b>511,9</b>	<b>648,2</b>
Américas	139,0	103,1	427,4	449,2
Europa	17,4	33,4	84,5	199,3
<b>Receita líquida (% a/a)</b>		<b>-12,4</b>		<b>+25,8</b>
Américas		-20,7		+9,2
Europa		+67,3		+124,8
<b>Unidades vendidas (% a/a)</b>		<b>-12,7</b>		<b>+26,6</b>
Américas		-25,8		+5,1
Europa		+92,0		+135,9

<sup>1</sup> As operações da Senocak/Klimasan foram consolidadas apenas a partir do 2T08. A comparação dos números consolidados do 4T08 com o mesmo período de 2007 deve, portanto, levar em consideração que durante o 4T07 os resultados da Metalrio Solutions S.A. não contavam com a consolidação das operações do grupo turco Senocak/Klimasan.

**Custo do produto vendido, lucro bruto e margem bruta**

Nosso **lucro bruto em 2008** foi de R\$84,5 milhões e, **ajustado para as provisões de estoque, foi de R\$88,1 milhões**, que se compara com R\$78,9 milhões em 2007, com **aumento de 11,7%**. A margem bruta em 2008 foi de 11,7%, comparada com 13,7% em 2007.

Nossa margem bruta foi **impactada negativamente em 2008** principalmente devido a:

- i. **operação de Kaliningrado** – Rússia;
- ii. **custos industriais duplicados na Klimasan** com a transferência da produção da fábrica de Izmir para a de Manisa;
- iii. **custos industriais duplicados** na transferência definitiva da operação de verticais de nossa planta de **São Paulo para Três Lagoas, de R\$2,5 milhões**;
- iv. **desaceleração da receita no último trimestre do ano**;
- v. aumento dos **preços das matérias-primas**, que atingiram picos de preços em meados de 2008. O preço internacional do cobre, por exemplo, estava acima de US\$8 mil a tonelada em julho de 2008 e o preço internacional do aço estava acima de US\$1 mil a tonelada em agosto de 2008;
- vi. reconhecimento de **provisões para o valor dos estoques em R\$3,6 milhões** no 4T08.

Nosso lucro bruto no 4T08 foi de R\$0,1 milhão, comparado com R\$22,8 milhões do 4T07, e R\$22,0 milhões no 3T08.

Se ajustada para a provisão de valor dos estoques de R\$3,6 milhões, nossa margem bruta consolidada no 4T08 foi de 2,5%. Que se compara com 13,2% no 4T07, ou com 12,0% no 3T08.

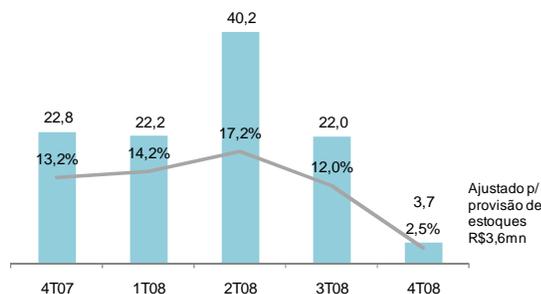
**Américas**

O **lucro bruto** na operação Américas **em 2008** foi de **R\$72,6 milhões**, comparado com R\$80,6 milhões em 2007, com redução de 9,9%. A margem bruta em 2008 foi de 13,5%, comparada com 16,3% em 2007.

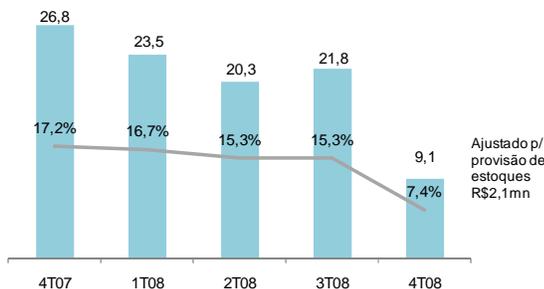
O lucro bruto no 4T08 foi de R\$7,0 milhões, comparado com R\$26,8 milhões do 4T07, com redução de 73,9%. Se comparado com R\$21,8 milhões no 3T08, houve redução de 67,9%.

A **provisão para valores dos estoques** no 4T08 foi de **R\$2,1 milhões**.

**Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões)**



**Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões) – Américas**



**Europa**

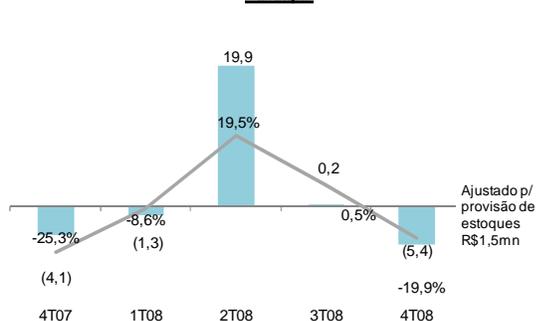
O **lucro bruto** na operação da Europa em 2008 foi de **R\$11,9 milhões** (margem bruta de 6,4%). A operação da Europa ex-Klimasan teve prejuízo bruto de R\$7,9 milhões, que se compara com prejuízo bruto de R\$1,8 milhões em 2007. A Klimasan teve lucro bruto de R\$19,8 milhões em 2008.

No 4T08 a operação da Europa teve prejuízo bruto de R\$6,9 milhões, comparado com prejuízo bruto de R\$4,1 milhões do 4T07. E no 3T08 a operação da Europa apresentou lucro bruto de R\$0,2 milhão.

Além das ineficiências operacionais incorridas na operação de Kaliningrado – Rússia, também tivemos duplicação temporária de alguns custos industriais na Turquia, em função da transferência da produção da Klimasan para sua nova fábrica em Manisa.

A **provisão para valores dos estoques** no 4T08 foi de **R\$1,5 milhão**.

**Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões) – Europa**



**Despesas operacionais (SG&A)**

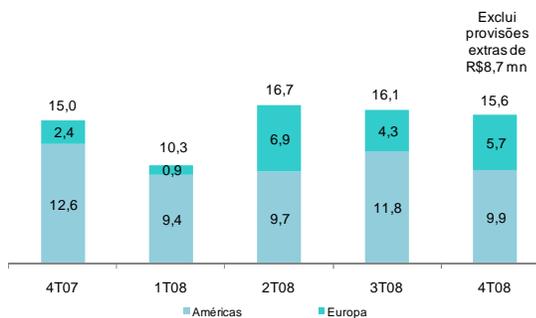
**Despesas de vendas**

Nossas **despesas de vendas em 2008** foram de **R\$67,4 milhões**, comparadas com R\$49,0 milhões em 2007, com **aumento de 37,7%**. Como percentual da receita líquida, as despesas de venda foram de 9,3% em 2008, comparado com 8,5% em 2007.

No 4T08, as despesas de vendas foram de R\$24,3 milhões. Entretanto, no 4T08, foram feitas **provisões adicionais**, na maior parte relacionadas ao projeto de reestruturação da operação europeia, para devedores duvidosos (“PDD”) de R\$5,3 milhões e provisão para garantias de R\$3,4 milhões, **totalizando R\$8,7 milhões**.

Excluindo tais provisões, as despesas de vendas no 4T08 foram de R\$15,6 milhões (10,4% da receita), comparado com R\$15,0 milhões do 4T07 (8,7% da receita), e R\$16,1 milhões no 3T08 (8,8% da receita).

**Despesas de vendas (R\$ milhões)**



**Américas**

As despesas de vendas na operação Américas em 2008 foram de **R\$43,2 milhões**, comparadas com R\$41,6 milhões em 2007, com aumento de 3,8%. Como percentual da receita líquida, as despesas de vendas foram de 8,0% em 2008, comparado com 8,4% em 2007.

No 4T08, as despesas de vendas foram de R\$12,2 milhões (9,9% da receita), comparadas com R\$12,6 milhões do 4T07 (8,1% da receita), e R\$11,8 milhões no 3T08 (8,3% da receita).

No 4T08 foram feitas **provisões** adicionais de PDD e garantia de **R\$2,3 milhões**.

### Europa

As despesas de vendas na operação Europa **em 2008** foram de **R\$24,2 milhões**, comparadas com R\$7,3 milhões em 2007. **Em 2008 consolidamos despesas de vendas de R\$11,4 milhões do grupo Klimasan**. Como percentual da receita líquida, as despesas de vendas foram de 13,1% em 2008, comparado com 8,9% em 2007.

No 4T08, as despesas de vendas foram de R\$12,1 milhões (44,7% da receita), comparadas com R\$2,4 milhões do 4T07 (14,6% da receita) e R\$4,3 milhões no 3T08 (10,4% da receita).

No 4T08 foram feitas **provisões** adicionais de PDD e garantia de **R\$6,4 milhões**.

### Despesas gerais e administrativas

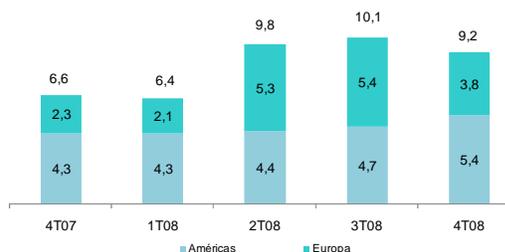
Nossas **despesas gerais e administrativas em 2008** foram de **R\$35,3 milhões**, comparado com R\$21,6 milhões em 2007, com aumento de 63,6%, devido, majoritariamente, à **consolidação da operação do grupo Klimasan**.

Em 2008 incorremos em despesas extraordinárias de **R\$3,3 milhões** relacionadas, principalmente, a assessorias em operações de M&A e de mercado de capitais, que impactaram nossas despesas gerais e administrativas.

Como percentual da receita líquida, as despesas gerais e administrativas foram de 4,9% em 2008, ou de 4,5% excluindo as despesas extraordinárias mencionadas acima, comparado com 3,7% em 2007.

No 4T08, as despesas gerais e administrativas foram de R\$9,2 milhões (6,1% da receita), comparadas com R\$6,6 milhões do 4T07 (3,8% da receita) e R\$10,1 milhões no 3T08 (5,5% da receita).

Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



### Américas

As despesas gerais e administrativas na operação Américas **em 2008** foram de **R\$18,9 milhões**, comparadas com R\$13,3 milhões em 2007, com aumento de 42,1%. Em 2008 incorremos em **despesas extraordinárias de R\$3,3 milhões** e consolidamos despesas administrativas no México durante todo ano, o que havia sido consolidado em 2007 somente a partir de maio. Como percentual da receita líquida, as despesas gerais e administrativas foram de 3,5% em 2008, comparado com 2,7% em 2007.

No 4T08, as despesas gerais e administrativas foram de R\$5,4 milhões (4,4% da receita), comparadas com R\$4,3 milhões do 4T07 (2,8% da receita) e R\$4,7 milhões no 3T08 (3,3% da receita).

### Europa

As despesas gerais e administrativas na operação Europa **em 2008** foram de **R\$16,4 milhões**, comparadas com R\$8,3 milhões em 2007. **Em 2008 consolidamos despesas gerais e**

**administrativas de R\$8,9 milhões do grupo Klimasan.** Como percentual da receita líquida, as despesas gerais e administrativas foram de 8,8% em 2008, comparado com 10,1% em 2007.

No 4T08 as despesas gerais e administrativas foram de R\$3,7 milhões (13,8% da receita), comparadas com R\$2,3 milhões do 4T07 (13,8% da receita) e R\$5,4 milhões no 3T08 (13,0% da receita).

#### Outras despesas operacionais

Em 2008, reconhecemos **outras despesas e receitas operacionais**, no valor líquido negativo de **R\$31,6 milhões**, sendo:

- i. **Despesa de R\$29,6 milhões** que faz parte dos R\$35,9 milhões de **provisões para reestruturação** da operação européia.  
Em decorrência deste processo de otimização e também da necessidade de adequação à nova legislação contábil brasileira, reconhecemos a baixa de ativos fixos remanescentes na Dinamarca (R\$1,6 milhão), constituímos provisões para estoques com giro lento e preços de mercado com incerteza de realização (R\$16,3 milhões), grande parte herdado das empresas que adquirimos nos últimos anos, e também provisionamos despesas que devemos incorrer nesse processo, incluindo despesas com demissões (R\$ 11,6 milhões).
- ii. **Ganho de R\$16,1 milhões de incentivos fiscais** de nossa fábrica de Três Lagoas – Mato Grosso do Sul. Este ganho refere-se ao incentivo fiscal realizado no 4T08 e também ao incentivo fiscal acumulado nos primeiros nove meses de 2008, que não haviam transitado em conta de resultado. A partir do 4T08, contabilizamos incentivo fiscal diretamente no resultado do exercício.
- iii. **Despesa de R\$8,8 milhões de amortização de ágio** de aquisição. A partir de 2009 não mais contabilizaremos amortização dos ágios de aquisição, de acordo com as novas normas contábeis.
- iv. **Despesas de R\$7,8 milhões** relacionadas ao **plano de opções de compra de ações** concedido aos colaboradores da companhia.
- v. **Outras despesas líquidas totalizando R\$1,5 milhão.**

Em 2007, havíamos incorrido em outras despesas operacionais de R\$25,6 milhões, das quais R\$19,8 milhões referentes a despesas com nossa oferta pública primária de ações realizada naquele ano.

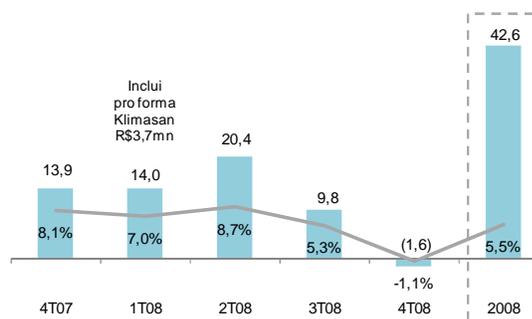
**EBITDA e margem EBITDA**

Nosso **EBITDA ajustado pro forma em 2008** foi de **R\$42,6 milhões**, a despeito do impacto relevante da operação Europa, excluindo Klimasan, que teve EBITDA no ano negativo de R\$17,3 milhões.

Isso se compara com R\$36,5 milhões em 2007, com **aumento de 16,7% ano contra ano**. A margem EBITDA ajustada *pro forma* foi de 5,5% em 2008, comparada com 6,3% em 2007.

No 4T08 nosso EBITDA ajustado foi negativo em R\$1,6 milhões (-1,1% da receita), comparado com R\$13,9 milhões (8,1% da receita), e R\$9,8 milhões no 3T08 (5,3% da receita).

**EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida)**

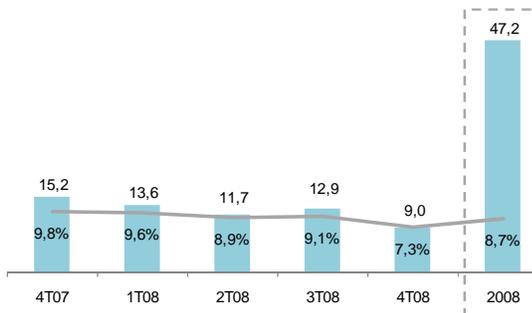


**Américas**

Nosso EBITDA ajustado na operação Américas em 2008 foi de **R\$47,2 milhões**, comparado com R\$41,1 milhões em 2007, com aumento de 14,8%. A margem EBITDA ajustada foi de 8,7% em 2008, comparada com 8,3% em 2007.

No 4T08, o EBITDA ajustado foi de R\$9,0 milhões (7,3% da receita), comparado com R\$15,2 milhões do 4T07 (9,8% da receita), e R\$12,9 milhões no 3T08 (9,1% da receita).

**EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida) – Américas**



**Europa**

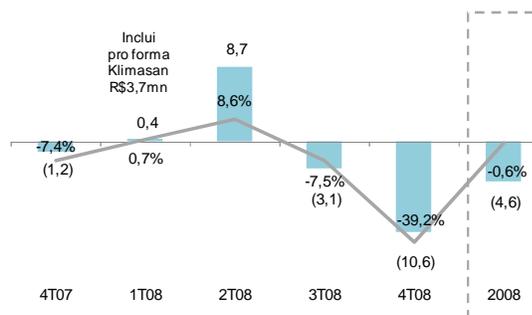
Nosso **EBITDA ajustado pro forma** na operação da Europa em 2008 foi **negativo em R\$4,6 milhões**, sendo **R\$12,7 milhões positivos** das operações da **Klimasan** (incluindo R\$3,7 milhões de EBITDA no 1T08, cujo resultado não foi consolidado) e **R\$17,3 milhões negativos** do restante de nossas operações européias.

Isso compara-se com EBITDA ajustado negativo de R\$4,6 milhões em 2007.

A margem EBITDA ajustada *pro forma* foi negativa em 0,6% em 2008, comparada com margem negativa de 5,5% em 2007.

No 4T08, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$10,6 milhões (-39,2% da receita), comparado com R\$1,2 milhão negativo no 4T07 (-7,5% da receita) e R\$3,1 milhões negativos no 3T08 (-7,4% da receita).

**EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida) – Europa**



## Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado:

EBITDA (em milhões de reais)	4T07	1T08	2T08	3T08	4T08	2007	2008
Resultado operacional	6,0	5,6	-0,1	11,1	-69,8	-18,5	-53,1
Depreciação e amortização	2,6	2,8	7,5	9,0	11,2	9,5	30,4
<b>EBITDA</b>	<b>8,7</b>	<b>8,4</b>	<b>7,3</b>	<b>20,1</b>	<b>-58,6</b>	<b>-9,0</b>	<b>-22,7</b>
i Benefício fiscal	2,3	2,8	4,5	4,6	-12,0	5,7	0,0
ii Despesas com operações de M&A, mercado de capitais e outras despesas não recorrentes	0,4	0	0	1,6	4,2	19,8	5,8
iii Variação cambial sobre equivalência patrimonial	2,2	-0,9	8,5	-16,5	8,9	4,6	0,0
iv Despesas extraordinárias de reestruturação e de mudança de legislação	0,0	0,0	0,0	0,0	55,9	15,4	55,9
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>13,5</b>	<b>10,3</b>	<b>20,4</b>	<b>9,8</b>	<b>-1,6</b>	<b>36,5</b>	<b>38,9</b>
EBITDA da Klimasan antes da aquisição	0,0	3,7	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7
<b>EBITDA Ajustado - pro forma</b>	<b>13,5</b>	<b>14,0</b>	<b>20,4</b>	<b>9,8</b>	<b>-1,6</b>	<b>36,5</b>	<b>42,6</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,9%	6,6%	8,7%	5,4%	-1,1%	6,3%	5,4%
<b>Margem EBITDA Ajustado - pro forma (%)</b>	<b>7,9%</b>	<b>7,0%</b>	<b>8,7%</b>	<b>5,4%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>6,3%</b>	<b>5,5%</b>

## Ajustes ao EBITDA:

**Em 2008**

- i. **Benefício fiscal:** a partir de 2008, o incentivo fiscal ao qual temos direito em nossa fábrica de Três Lagoas **passa a transitar por nossa demonstração de resultados**, em conta de outros resultados operacionais. Assim, por transitar por conta de resultado, não haverá mais necessidade de ajustar nosso EBITDA para este item.
- ii. **Despesas com operações de M&A, mercado de capitais e outras despesas não recorrentes:** contabilizamos **R\$5,8 milhões** referentes a despesas, não recorrentes, relacionadas, principalmente, a assessorias financeiras e jurídicas associados a operações de M&A e mercado de capitais.
- iii. **Variação cambial sobre equivalência patrimonial:** a partir de 2008, o efeito da variação cambial na consolidação de nossas controladas no exterior não transita mais por conta de outros resultados operacionais, sendo contabilizado diretamente em conta especial no patrimônio líquido. Assim, por não transitar mais por conta de resultado, não haverá mais necessidade de ajustar nosso EBITDA para este item.
- iv. **Despesas extraordinárias de reestruturação e de mudança de legislação:** tivemos despesas não recorrentes em 2008 de **R\$55,9 milhões**, principalmente relacionadas a provisões de reestruturação de nossa operação européia e algumas devido à mudança de regras contábeis.

**No 4T08**

- i. **Benefício fiscal:** transitamos no resultado do 4T08 o incentivo fiscal acumulado no ano, de R\$16,1 milhões (sendo R\$4,1 milhões no 4T08 e R\$12,0 milhões nos primeiros 9 meses do ano), para refletir nosso EBITDA do 4T08, **estornamos R\$12,0 milhões referentes aos primeiros 9 meses do ano.**
- ii. **Despesas com operações de M&A, mercado de capitais e outras despesas não recorrentes:** adicionamos **R\$4,2 milhões** referentes a despesas **reconhecidas**, em sua maioria, **neste trimestre**, não recorrentes, relacionadas, principalmente, a assessorias financeiras e jurídicas associados a operações de M&A e mercado de capitais.
- iii. **Variação cambial sobre equivalência patrimonial:** como o efeito da variação cambial na consolidação de nossas controladas no exterior não deve transitar mais por conta de resultado, **estornamos em nosso resultado no 4T08** o efeito acumulado no ano de **R\$8,9 milhões**. Assim, estamos ajustando o EBITDA do 4T08 para corrigir esse estorno reconhecido neste trimestre.
- iv. **Despesas extraordinárias de reestruturação e de mudança de legislação:** no 4T08 reconhecemos provisões de **R\$55,9 milhões**, relacionadas a provisões especiais constituídas nas contas a receber de clientes, nos saldos de estoque e para reestruturação da operação européia e algumas devido à mudança de regras contábeis.
  - a. Provisões de reestruturação da operação Europa de R\$35,9 milhões
  - b. Outras provisões extraordinárias de R\$10,0 milhões.
  - c. Ajuste para despesa relacionada ao plano de opção de compra de ações (R\$7,8 milhões) e devido a classificação de despesas/receitas não operacionais (R\$2,2 milhões) na linha de outras receitas operacionais.

### Resultado financeiro

Acumulamos, em 2008, despesas financeiras líquidas de R\$36,5 milhões, valor este resultante de receitas financeiras de R\$24,0 milhões, despesas financeiras com empréstimos e financiamentos de R\$27,0 milhões e variação cambial líquida negativa de R\$33,5 milhões. Essa variação cambial foi decorrente de impacto negativo em nosso endividamento em moeda estrangeira, de R\$72,5 milhões, parcialmente compensado pelo ganho líquido com ativos e passivos não denominados em Reais, no Brasil e em nossas controladas no exterior, de R\$39,0 milhões.

Em 2007, tivemos receitas financeiras líquidas de R\$31,4 milhões, sendo tal valor resultante de receitas financeiras de R\$44,1 milhões, sendo R\$23,3 milhões com rendimentos de aplicações financeiras e R\$19,8 milhões com ganhos em operações de *hedge* financeiro, despesas financeiras com empréstimos e financiamentos de R\$19,9 milhões e variação cambial positiva sobre endividamentos em moeda estrangeira de R\$7,2 milhões.

### Lucro líquido

Com os ajustes à nova legislação contábil e as provisões extras realizadas no final de 2008, reportamos, em 2008, prejuízo de R\$87,9 milhões. Entretanto, se continuassem a ser adotadas as mesmas práticas contábeis anteriores, incluindo o incentivo fiscal, desconsiderando as provisões extraordinárias e as despesas não recorrentes, nosso resultado teria sido negativo em R\$1,4 milhão, em função, principalmente, da perda cambial sofrida neste ano, no valor líquido de R\$33,5 milhões.

Em 2007 reportamos lucro líquido de R\$1,5 milhão. Excluindo-se as despesas extraordinárias incorridas em 2007 (despesas de IPO e provisão para fechamento da planta da Dinamarca) e somando-se o incentivo fiscal, o lucro líquido ajustado de 2007 foi de R\$31,6 milhões.

## Capital circulante

Nosso capital de giro ("CG") no final de 2008 era de R\$217,9 milhões, comparado com R\$311,7 milhões de CG no final do 3T08. Portanto, **no 4T08, tivemos liberação de R\$93,8 milhões de capital de giro.**

Tivemos **melhora do ciclo de caixa** no último trimestre, sendo de 136 dias no 3T08 e de **115 dias no 4T08.**

A maior contribuição para a liberação de capital de giro foi a redução do valor de contas a receber em R\$66,5 milhões, sendo de R\$177,2 milhões no final do 4T08 comparado com R\$243,7 milhões no final do 3T08.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	4T07	1T08	2T08	3T08	4T08	Var. R\$ 4T08 vs. 3T08	Var. R\$ 4T08 vs.4T07
<b>Ativo circulante:</b>							
Caixa e equivalentes	213,3	115,4	116,1	120,5	197,1	76,6	(16,2)
Contas a receber de clientes	148,8	236,6	262,7	243,7	177,2	(66,5)	28,4
Estoque	114,7	163,6	144,7	152,0	126,4	(25,6)	11,7
Outros	22,2	45,7	34,2	36,8	42,7	5,9	20,5
<b>A) Total</b>	<b>499,0</b>	<b>561,3</b>	<b>557,7</b>	<b>552,9</b>	<b>543,3</b>	<b>(9,6)</b>	<b>44,3</b>
<b>B) Ativo circulante (menos caixa)</b>	<b>285,7</b>	<b>446,0</b>	<b>441,6</b>	<b>432,4</b>	<b>346,2</b>	<b>(86,2)</b>	<b>60,5</b>
<b>Passivo circulante:</b>							
Fornecedores	63,6	87,2	79,1	70,8	71,0	0,2	7,4
Dívida financeira de curto prazo	42,1	73,9	64,4	88,7	143,4	54,8	101,3
Outros	39,9	50,1	56,9	49,9	57,3	7,4	17,4
<b>C) Total</b>	<b>145,6</b>	<b>211,2</b>	<b>200,3</b>	<b>209,4</b>	<b>271,8</b>	<b>62,4</b>	<b>126,2</b>
<b>D) Passivo circulante (menos dívida)</b>	<b>103,5</b>	<b>137,3</b>	<b>136,0</b>	<b>120,7</b>	<b>128,3</b>	<b>7,6</b>	<b>24,8</b>
<b>Capital de Giro (B-D)</b>	<b>182,2</b>	<b>308,7</b>	<b>305,7</b>	<b>311,7</b>	<b>217,9</b>	<b>(93,8)</b>	<b>35,7</b>
Dias de recebíveis	59	101	81	91	82	(9)	23
Dias de estoque	69	110	67	85	76	(9)	7
Dias de fornecedores	38	58	37	39	43	3	5
<b>Ciclo de caixa</b>	<b>89</b>	<b>153<sup>2</sup></b>	<b>112</b>	<b>136</b>	<b>115</b>	<b>(21)</b>	<b>26</b>
Liquidez corrente (A/C)	3,4x	2,7x	2,8x	2,6x	2,0x	n/a	n/a

### Caixa e Equivalentes

No final do **4T08** tínhamos **saldo de caixa de R\$197,1 milhões**, comparado com saldo de R\$120,5 milhões no final do 3T08, com **aumento de caixa de R\$76,6 milhões.**

A maior parte do nosso caixa é mantida em aplicações de curto prazo no Brasil e em nossas sociedades controladas nas Bahamas e Turquia:

- No **Brasil**, mantínhamos **caixa de R\$113,1 milhões** (57,4% do total) no final do 4T08, comparado com R\$68,8 milhões (57,1% do total) no final do 3T08.
- Em nossa controlada nas **Bahamas**, mantínhamos **caixa de R\$35,1 milhões** (17,8% do total) no final do 4T08, comparado com R\$27,9 milhões (23,1% do total) no final do 3T08.
- Na **Turquia**, mantínhamos **caixa de R\$23,0 milhões** (11,7% do total), comparado com R\$15,8 milhões (13,1% do total) no final do 3T08.

### Contas a Receber de Clientes

Comparado ao saldo do 3T08, **houve redução** das contas a receber de clientes da ordem de **R\$66,5 milhões no 4T08**, sendo de R\$177,2 milhões no final do 4T08 e de R\$243,7 milhões no final de 3T08.

<sup>2</sup> O cálculo do ciclo de caixa foi impactado no 1T08 pela consolidação do balanço da Senocak/Klimasan, sem a correspondente consolidação dos resultados naquele trimestre. De forma *stand-alone* (sem a consolidação do balanço ou resultado da Senocak/Klimasan), no 1T08 os prazos de recebíveis, estoque, fornecedores e ciclo de caixa teriam sido, respectivamente, de 74, 85, 42 e 118 dias.

**Reconhecemos provisões adicionais para o risco de não recebimento de algumas contas a receber de clientes, totalizando R\$5,3 milhões no 4T08.**

O efeito cambial no 4T08 na consolidação do saldo de contas a receber de nossas controladas no exterior foi positivo em R\$5,8 milhões. Se não tivéssemos o efeito cambial e as provisões adicionais realizadas, nosso saldo de contas a receber de clientes teria reduzido em R\$66,9 milhões.

Nosso prazo médio de recebimento<sup>3</sup> diminuiu no 4T08, passando de 91 dias no 3T08 para 82 dias no 4T08. Se não tivéssemos o efeito cambial e de provisões extras realizadas, nosso prazo médio de recebimento teria evoluído de 91 dias no 3T08 para 81 dias no 4T08.

### Estoques

Comparado ao saldo do 3T08, **houve redução** dos estoques da ordem **de R\$25,6 milhões no 4T08**, sendo de R\$126,4 milhões no final do 4T08 e de R\$152,0 milhões no final do 3T08.

**Realizamos provisões adicionais para estoques com giro lento ou a valor de mercado, totalizando R\$19,9 milhões no 4T08.**

O efeito cambial do 4T08 na consolidação dos estoques de nossas controladas no exterior foi um aumento de R\$5,5 milhões. Se não tivéssemos o efeito cambial e o as provisões adicionais realizadas, nosso saldo de estoques teria reduzido em R\$11,2 milhões.

Nosso prazo médio de estoques<sup>4</sup> diminuiu no 4T08, passando de 85 dias no 3T08 para 76 dias no 4T08. Se excluirmos o efeito cambial e as provisões extras realizadas, nosso prazo médio de estoques teria permanecido no 4T08 nos mesmos 85 dias do 3T08.

### Fornecedores

Comparado ao saldo do 3T08, o **saldo com fornecedores permaneceu estável**, sendo de **R\$71,0 milhões no final do 4T08** e de R\$70,8 milhões no final do 3T08.

O efeito cambial no 4T08 na consolidação dos saldos com fornecedores de nossas controladas no exterior não foi material.

Nosso prazo médio com fornecedores<sup>5</sup> aumentou no 4T08, passando de 39 dias no 3T08 para 43 dias no 4T08.

## Investimentos

### Imobilizado

Nosso ativo imobilizado líquido em 2008 aumentou R\$89,1 milhões.

- i. No ano de 2008, adquirimos o controle do grupo turco de refrigeração comercial **Senocak/Klimasan**. Assim, passamos a consolidar seus ativos imobilizados que, na aquisição, somavam R\$33,4 milhões.
- ii. A Klimasan investiu R\$19,0 milhões em sua nova fábrica na cidade de **Manisa – Turquia**.
- iii. Investimos R\$21,0 milhões na conclusão do projeto de expansão de nossa fábrica de **Três Lagoas – Brasil**.
- iv. Em nossa operação de **Kaliningrado – Rússia**, tivemos investimentos de R\$10,0 milhões.

<sup>3</sup> Prazo médio de recebimento calculado com o **saldo final de contas a receber** de clientes no final do período dividido pela **receita bruta** do período, multiplicado pelos dias do período.

<sup>4</sup> Prazo médio de estoques calculado com o **saldo final de estoques** dividido pelo **custo do produto vendido** do período multiplicado pelos dias do período.

<sup>5</sup> Prazo médio com fornecedores calculado com o **saldo final de fornecedores** dividido pelo **custo do produto vendido** do período multiplicado pelos dias do período.

- v. Outros investimentos no México, Brasil, Estados Unidos e na Europa somaram R\$9,5 milhões.
- vi. O **efeito cambial** nos saldos do ativo imobilizado de controladas no exterior foi positivo em R\$20,0 milhões.
- vii. Reclassificamos R\$6,0 milhões da conta ativo imobilizado para ativo mantido para venda, referente à propriedade da Klimasan em Izmir.
- viii. A depreciação total de nossos ativos somou R\$17,8 milhões em 2008.

### Investimentos

Nosso saldo de investimentos aumentou em R\$107,7 milhões em 2008.

O saldo de investimentos é composto pelos ágios das aquisições realizadas pela Companhia. Em 2008, acumulamos ágio de R\$89,9 milhões com a aquisição do grupo Senocak/Klimasan. Este ágio foi amortizado até o final de 2008, somando R\$8,8 milhões de amortização, e não será mais amortizado a partir de janeiro 2009 de acordo com a nova legislação contábil em vigor, passando a ser avaliado periodicamente através do teste de *impairment* (valor econômico de realização do ativo).

O efeito cambial nos ágios de aquisições no exterior foi positivo em R\$26,6 milhões em 2008.

### Diferido

De acordo com a nova legislação contábil brasileira, que se aproxima das normas internacionais (IFRS), o subgrupo de contas ativo diferido deve ser reclassificado para outros grupos quando cabível, ou, caso contrário, devem ser baixados do balanço contra a conta de lucros ou prejuízos acumulados do patrimônio líquido.

Assim, nosso saldo de ativos diferidos no final de 2008 foi zerado. Realocamos para ativo imobilizado R\$2,0 milhões, e baixamos R\$22,5 milhões compreendendo, principalmente, despesas pré-operacionais de nossas operações em Três Lagoas – Brasil, Kaliningrado – Rússia e Manisa – Turquia, bem como gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.

Evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	4T07	1T08	2T08	3T08	4T08	Var. R\$ 4T08/ 3T08	Var. R\$ 4T08/ 4T07
Investimentos	27,1	111,7	100,8	115,7	134,8	+19,1	+107,7
Imobilizado líquido	69,7	111,6	127,2	144,5	158,8	+14,3	+89,1
Intangível	8,6	9,9	9,0	9,7	5,1	-4,6	-3,5
Diferido	11,4	13,5	13,6	14,1	(0,0)	-14,1	-11,4
<b>Total</b>	<b>116,9</b>	<b>246,7</b>	<b>250,8</b>	<b>283,9</b>	<b>298,7</b>	<b>+14,8</b>	<b>+181,8</b>

**Capitalização e liquidez**

**Endividamento**

No final do 4T08 nossa dívida total era de R\$418,8 milhões, comparada com saldo total de dívida de R\$159,6 milhões no final do 4T07 e R\$324,6 milhões no 3T08. Nosso endividamento em 2008 aumentou em relação a 2007, principalmente, devido à aquisição do grupo Senocak/Klimasan e ao efeito cambial adverso sobre nossa dívida em moeda estrangeira.

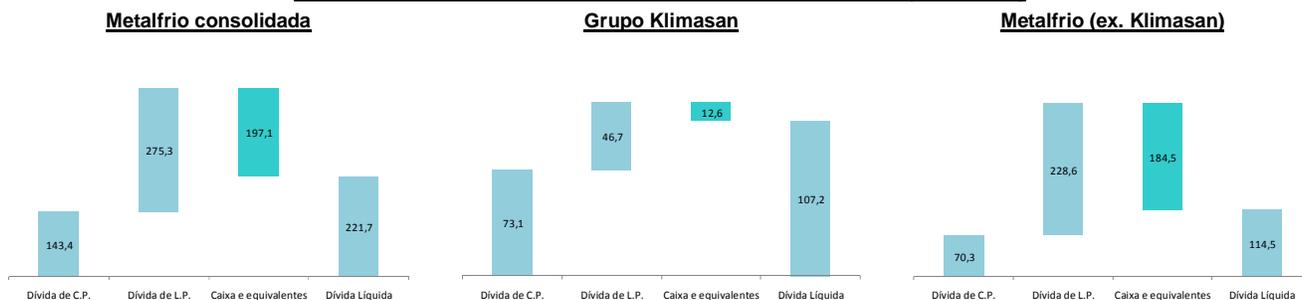
Nosso saldo de caixa aumentou em R\$76,6 milhões ao longo do 4T08, e diminuiu R\$16,2 milhões ao longo de 2008.

No final do 4T08 tínhamos dívida líquida de R\$221,7 milhões, comparada com R\$204,1 milhões no final do 3T08.

O endividamento total do grupo Senocak/Klimasan no 4T08 era de R\$119,8 milhões e o endividamento líquido era de R\$107,2 milhões.

O efeito cambial total sobre nosso saldo de dívida em 2008 foi um aumento de R\$72,5 milhões, sendo R\$52,6 milhões de aumento no 4T08.

**Abertura do endividamento entre Metalrio e Senocak/ Klimasan (R\$ milhões)**



Nossa **dívida de curto prazo** no final do 4T08 era de R\$143,4 milhões, sendo R\$73,1 milhões da Klimasan, que já renovou até o momento a maior parte dos vencimentos do ano de 2009.

Isso se comparado com dívida de curto prazo de R\$42,1 milhões no final do 4T07, ou com R\$88,7 milhões no final do 3T08. O efeito cambial sobre nossa dívida de curto prazo em moeda estrangeira no 4T08 foi um aumento de R\$8,6 milhões.

A **dívida de longo prazo** no final do 4T08 era de R\$275,3 milhões, comparada com R\$117,5 milhões no final do 4T07, ou com R\$235,9 milhões no final do 3T08.

O efeito cambial sobre nossa dívida de longo prazo em moeda estrangeira no 4T08 foi um aumento de R\$44,0 milhões.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	4T07	1T08	2T08	3T08	4T08	Var. R\$ 4T08/ 3T08	Var. R\$ 4T08/ 4T07
<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>213,3</b>	<b>115,4</b>	<b>116,1</b>	<b>120,5</b>	<b>197,1</b>	<b>76,6</b>	<b>-16,2</b>
Dívida de Curto Prazo (CP)	42,1	73,9	64,4	88,7	143,4	54,7	101,3
Dívida de Longo Prazo (LP)	117,5	219,8	232,0	235,9	275,3	39,4	157,8
Dívida em USD	122,7	278,3	212,5	239,0	301,5	62,5	178,8
Dívida em BRL ou Outra Moeda	36,9	15,4	83,8	85,6	117,2	31,6	80,3
<b>Dívida Bruta</b>	<b>159,6</b>	<b>293,7</b>	<b>296,3</b>	<b>324,6</b>	<b>418,8</b>	<b>94,2</b>	<b>259,2</b>
<b>Caixa Líquido / (Dívida Líquida)</b>	<b>53,7</b>	<b>-178,3</b>	<b>-180,3</b>	<b>-204,1</b>	<b>-221,7</b>	<b>-17,6</b>	<b>-275,4</b>
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>353,6</b>	<b>355,6</b>	<b>351,0</b>	<b>357,2</b>	<b>278,7</b>	<b>-78,5</b>	<b>-75,8</b>
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	5,1x	1,6x	1,8x	1,4x	1,4x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	26,4%	25,2%	21,7%	27,3%	34,3%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	0,2x	-0,5x	-0,5x	-0,6x	-0,8x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	n/a	33,1%	33,9%	36,4%	44,3%	n/a	n/a

### Patrimônio líquido

Nosso patrimônio líquido no final do 4T08 era de R\$278,7 milhões, comparado com R\$353,6 milhões no final do 4T07 ou com R\$357,2 milhões no final do 3T08.

A redução no patrimônio líquido em 2008 ocorreu **notadamente no último trimestre** devido ao reconhecimento de provisões extras para contas a receber, estoques e despesas extraordinárias de reestruturação da nossa operação européia, devido à baixa de ativos diferidos de acordo com as novas regras contábeis em vigor (lei 11.638/07) e devido às variações cambiais com perda relacionada à nossa dívida em moeda estrangeira.

## Outras informações

### Colaboradores

No final de 2008 contávamos com 2.766 colaboradores, comparado com 2.789 colaboradores no final de 2007. Em março de 2008 adquirimos o grupo Senocak/Klimasan que, no final de 2008, contava com 841 colaboradores. Assim, excluindo a operação da Klimasan, nosso quadro de colaboradores diminuiu 31,0% para 1.925 colaboradores, como resultado dos processos de reestruturação implementados ao longo do ano.

### Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2005, da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que a Metalrio Solutions S.A. e suas controladas contrataram serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$0,3 milhão, representando 20,0% dos honorários totais de auditoria externa contratados em 2008. Tais serviços compreenderam serviços profissionais em conexão com serviços de *due diligence* na aquisição da Senocak Holding, e serviço de *due diligence* e consultoria na Ásia e no México, bem como operações no mercado de capitais.

A política de atuação junto aos nossos auditores independentes na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa segue princípios que preservam a independência do auditor: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA, EBITDA ajustado, EBITDA ajustado após itens não recorrentes e lucro ajustado não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalrio.

### Sobre a Metalrio

**Metalrio Solutions S.A. (Bovespa: FRI03)** – Somos uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

**Demonstração do resultado consolidado**

	2007	2008	Var. 08/07 (%)
<b>RECEITA BRUTA</b>			
Vendas de produtos e serviços no mercado nacional	549,1	805,2	46,6%
Vendas no mercado externo	184,0	132,7	-27,8%
<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>733,1</b>	<b>937,9</b>	<b>27,9%</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>			
Impostos incidentes sobre vendas	(149,7)	(187,1)	25,0%
Devoluções e abatimentos	(7,2)	(25,9)	n/a
<b>RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>576,2</b>	<b>724,9</b>	<b>25,8%</b>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(497,3)	(640,4)	28,8%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>78,9</b>	<b>84,5</b>	<b>7,1%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas com vendas	(49,0)	(67,4)	37,7%
Despesas administrativas e gerais	(20,9)	(35,2)	68,8%
Honorários - Administração	(2,0)	(3,4)	67,3%
Resultado da equivalência patrimonial	0,0	0,0	n/a
Outras receitas (despesas) operacionais	(26,4)	(31,6)	19,7%
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(19,4)</b>	<b>(53,1)</b>	<b>174,2%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>31,4</b>	<b>(36,5)</b>	<b>-216,1%</b>
Despesas financeiras	(19,9)	(27,0)	36,2%
Receitas financeiras	44,1	24,0	-45,5%
Variação cambial, líquida	7,2	(33,5)	n/a
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>12,1</b>	<b>(89,6)</b>	<b>n/a</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			
Correntes	(10,8)	(7,2)	-32,8%
Diferidos	0,1	6,6	n/a
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>1,4</b>	<b>(90,2)</b>	<b>n/a</b>
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	0,1	2,3	n/a
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1,5</b>	<b>(87,9)</b>	<b>n/a</b>

## Balanço patrimonial consolidado

	2007	2008	Var. 08/07 (%)		2007	2008	Var. 08/07 (%)
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Disponibilidades e aplicações financeiras	213,3	197,1	-7,6%	Fornecedores	63,6	71,0	11,6%
Contas a receber de clientes	148,8	177,2	19,1%	Empréstimos e financiamentos	42,1	143,4	n/a
Estoque	114,7	126,4	10,2%	Obrigações tributárias	14,2	16,7	17,4%
Impostos a recuperar	16,1	25,6	59,2%	Salários e encargos sociais a recolher	5,1	5,6	10,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,4	5,4	n/a	Provisões diversas	10,2	24,6	140,1%
Outras contas a receber	4,7	11,7	148,1%	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,7	5,0	86,3%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>499,0</b>	<b>543,3</b>	<b>8,9%</b>	Dividendos propostos	2,6	0,0	-100,0%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				Outras contas a pagar	5,0	5,4	7,6%
<b>Realizável a longo prazo:</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>145,6</b>	<b>271,8</b>	<b>86,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,6	9,4	n/a	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos a recuperar	5,8	5,1	-12,0%	Empréstimos e financiamentos	117,5	275,3	134,4%
<b>Permanente:</b>				Obrigações tributárias	0,5	0,0	-100,0%
Investimentos	27,1	134,8	n/a	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,2	6,1	90,3%
Imobilizado, líquido	69,7	158,8	127,7%	Provisão para contingências	0,4	7,9	n/a
Intangível	8,6	5,1	-41,1%	Outras contas a pagar	2,4	2,4	1,9%
Diferido	11,4	0,0	-100,0%	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>124,0</b>	<b>291,8</b>	<b>135,3%</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>124,2</b>	<b>313,2</b>	<b>152,2%</b>	<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>0,0</b>	<b>14,3</b>	<b>n/a</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>623,3</b>	<b>856,5</b>	<b>37,4%</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	340,0	340,0	0,0%
				Reserva de capital	8,1	0,0	-100,0%
				Reserva de lucros	0,1	0,0	-100,0%
				Reserva de reavaliação	5,5	4,6	-16,1%
				Ajustes de avaliação patrimonial	0,0	35,5	n/a
				Prejuízos acumulados	0,0	(101,4)	n/a
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>353,6</b>	<b>278,7</b>	<b>-21,2%</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>623,3</b>	<b>856,5</b>	<b>37,4%</b>

## Fluxo de caixa consolidado

	2007	2008
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>1,5</b>	<b>(87,9)</b>
<b>Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido ferado pelas (consumido nas) atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	9,5	21,6
Provisão para contingências	0,1	5,4
Provisões diversas	5,8	14,3
Variações cambiais e juros de empréstimos no longo prazo	(5,8)	26,1
Valor residual do ativo permanente baixado	0,1	4,4
Amortização de ágio	0,0	8,8
Subvenção para investimento	5,7	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,1)	(6,6)
<b>Total</b>	<b>16,8</b>	<b>(13,9)</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Contas a receber de clientes	(58,0)	35,1
Estoques	(58,9)	24,4
Impostos a recuperar	(11,0)	(1,4)
Contas a receber de partes relacionadas	(1,5)	0,0
Outras contas a receber	(0,3)	1,0
<b>Não circulante:</b>		
Impostos a recuperar	(5,5)	0,7
<b>Total</b>	<b>(135,2)</b>	<b>59,8</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Fornecedores	(9,3)	(17,4)
Impostos e contribuições a recolher	2,3	(1,2)
Salários e encargos sociais a recolher	(0,2)	(1,0)
Outras contas a pagar	(3,0)	(1,4)
<b>Não circulante:</b>		
Obrigações tributárias	(1,0)	(0,5)
Outras contas a pagar	(2,4)	(1,0)
<b>Total</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(22,6)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais</b>	<b>(132,0)</b>	<b>23,3</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições do ativo imobilizado	(35,6)	(59,5)
Adições do ativo intangível	(2,2)	(0,9)
Adições do ativo diferido	(8,8)	0,0
Plano de opção de ações outorgadas	0,0	8,9
Valor pago na aquisição de empresas	(9,6)	0,0
Aquisições de investimentos	(22,0)	(137,1)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(78,1)</b>	<b>(188,7)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captações de empréstimos no curto prazo	18,4	136,6
Pagamentos de principal no curto prazo	(18,0)	(79,1)
Captações de empréstimos no longo prazo	61,4	91,7
Aumento de capital social	315,2	0,0
Pagamento de dividendos	(25,5)	(2,6)
Outras	(0,9)	2,5
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos</b>	<b>350,6</b>	<b>149,1</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>140,4</b>	<b>(16,2)</b>
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
Saldo final	213,3	197,1
Saldo inicial	72,9	213,3
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>140,4</b>	<b>(16,2)</b>
<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA</b>		
Pagamento de juros sobre empréstimos	7,2	11,2
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	8,1	8,4